Luiz Carlos Dias é Professor Titular do Instituto de Química da Unicamp, membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Coordenador do Grupo Nacional do Mirto Científico e membro da Força-Tarefa do UNICAMP no combate à Covid-19.

8 dia 1 mês 2021
Ciência

Ataques contra as vacinas para covid-19 são notícias assassinas

TRADUÇÃO: LUIZ CARLOS DIAS, INSTITUTO DE QUÍMICA — EDITORIA: EDUCAÇÃO PARA PANDEMIA — REVISÃO: SUMÁRIA

O pesadelo global da pandemia nos tentou a Organização Nacional de Farmacêuticos (ONF), um mapeamento de mídias sociais e uma pesquisa de opinião pública de 100 mil pessoas (adultos). O ONF foi mais motivado basicamente a todos os ataques às vacinas contra a covid-19. Mentiras sobre a descoberta na combate a pandemia por parte do Governo Federal e a audiência de campanhas nacionais em massa para conscientização da população brasileira sobre a importância de se vacinar e manter as medidas não farmacológicas, não estamos vencendo a agressiva e negacionista conflito.

A população brasileira está acostumada as vacinas e dando de ombros para as fake News assassinas criadas pelas gaiolas do país e pelos interesses escusos de grupos políticos, financeiros e religiosos, que estão se unindo em agressivo fundamentalismo antivacinas, criminosos e irresponsável. Nessa luta nos contamos com ajuda de centenas das raízes dessa humanas, evatas e sociais, divulgadores científicos, jornalistas e boa parte da imprensa, médicos que seguem a ciência e outros profissionais da saúde, ajudando e esclarecer a população brasileira. Estamos vencendo o medo, o ódio, a mentira, o vírus. Em todo esse processo contamos com a avaliação rigorosa de uma agência regulatória como a Anvisa, que permitiu a aprovação de vacinas.

Dados do dia 16/11/2021 mostram que 157.000.828 milhões de pessoas, ou 73,6% da população brasileira tomou a primeira dose das vacinas contra a covid-19, 135.512.839 milhões (63,5%) de 18,87% estão com esquema vacinal completo e outros 13.105.402 milhões de pessoas, ou 5,67% da população brasileira, tomou a dose de reforço. Nossa vacinação está acelerando e chegou ao final do ano de 2021. A sociedade brasileira percebeu que há profissionais sérios e honestos do lado deles e apesar de todos os adversários e das fake News, o brasileiro está mostrando que gosta de ciência e entendeu que não há um mundo seguro sem covid-19, sem ciência e sem vacinas.

Mas onde não acabou ...

É evidente os valores daquele dito popular que diz "não há morto quem pertea", os negacionistas continuam atentos e de plantão. Eles ainda têm esperanças e continuam lutando firmes pelo objetivo deles de colocar medo na população, defendendo bandeiras políticas, quentes religiosas e claro, seus interesses financeiros escusos, porque de ativistas e pessoas com espírito de solidariedade não tem não mais.

Os defensores do kit pessoal com as cloroquinas, ivermectina e azitromicina, junto com adeptos do movimento antivacinas, estão agora espalhando nas redes plataformas de mídias sociais, mentiras que as vacinas contra o covid-19 não causam um aumento de câncer e casos de Alzheimer, que as vacinas não são seguras e que as vacinas não são eficazes e causam mortes. Essas mentiras são ridículas, vergonhosas, criminosas e irresponsáveis. Essas fake News e mentiras são mais perigosas e assassinas do que a pandemia. Elas são mais letais e pior que o vírus, pois elas estão matando pessoas e causando mortes e sofrimento, que não acabam mais. Elas são mais letais e pior que o vírus, pois elas estão matando pessoas e causando mortes e sofrimento, que não acabam mais.

Desde o início da pandemia, eles já inventaram absurdos inacreditáveis contra as vacinas, dizendo que vacinas causam autismo, que transmitem a covid-19, que transmitem o vírus HIV e causam AIDS e agora estão espalhando nas plataformas de mídias sociais que a alumínio contido na vacina causa câncer e Alzheimer. Eles estão pressionando políticos e sem qualquer evidência científica, estão criando mentiras, fake News e mais publicidades contra a Coronavírus, uma das vacinas mais usadas no mundo e que vem salvando milhões de vidas.

A Coronavírus é uma vacina de vírus inativado e contém hidróxido de alumínio (ou sais de alumínio) como adjuvante para aumentar a resposta imunológica. Os sais de alumínio são os adjuvantes mais comuns e outros sais de alumínio são usados em vacinas há mais de 50 anos; tem alumínio em preparíssima quantidade nas vacinas da gripe e da hepatite B. Os componentes a base de alumínio são usados como adjuvantes para ajudar os antígenos das vacinas estimularem a direção uma resposta mais robusta de proteção do sistema imunológico.

O hidróxido de alumínio é um dos adjuvantes mais usados e liberados para o uso em seres humanos em todo o mundo, é seguro e seguindo inúmeros estudos científicos, não causa problemas de saúde nas pessoas quantidades utilizadas nas vacinas. A quantidade de alumínio existente na vacina pode ser comparada humano e a exposição diária por ingestão de alimentos, água e bebidas, além de cosméticos, protetores solares, cremes dentais, batons, antitranspirantes, é muito maior que a administrada na dose da vacina.

Cada dose de Coronavírus: é de 0,5 ml e contém 225 microgramas de hidróxido de alumínio (340,0H2O5), sendo que apenas 34,6% dele é em alumínio, ou seja, 77,8 microgramas de do alumínio por dose (ou outros 65,4% são dois 2 grupos OH). Isso não é capaz de elevar de forma significativa o progresso do alumínio que uma pessoa já ingere diariamente, que é em média, cerca de 8000 microgramas por dia ou seja cerca de 35 vezes maior.

Se alguém usa suplementos alimentares, está ingerindo uma quantidade ainda maior de alumínio e outros metais pesados. Mas isso não é tudo, o alumínio está presente em muitos alimentos, produtos, aditivos, algumas medicamentos de suplementos alimentares e outros metais pesados, que ingerimos diariamente, que é muito maior que a quantidade que se aumentar a imunidade e reagem precisa de vacinas (sic). E não somos enquanto que as pessoas tomam apenas duas doses da vacina Coronavírus no intervalo de 28 dias e só isso.

O sacrifício deles está ainda mais entrado quando relacionam a concentração máxima tolerada de alumínio no sangue; para cinco vezes é a quantidade de um alumínio na vacina, que é injetada pela via intramuscular e outra coisa é a concentração plasmática de um alumínio no sangue. Para que o alumínio se acumule no organismo, nós precisamos ter uma exposição frequente, o que não acontece com as vacinas, que são em duas doses espaçadas de dias.

Nós temos processos de absorção, distribuição e eliminação daquele que é administrado no organismo. A maior parte do alumínio absorvido é eliminada pelos rins. A Organização Mundial de Saúde (OMS) sugere uma taxa de ingestão semanal tolerável de alumínio de 1mg/kg de peso corporal por semana. Um micrograma (cuja abreviação se faz com a letra grega micro, µg) equivale a milionésima parte do grama, ou 1/1.000.000 g. A dose dois antivacinas não fecharia em 100% da quantidade de alumínio da vacina trouxe parar somente no sangue e de 0 a vacina sistêmica.

Ah, mas eles têm uma solução a oferecer para "curar" quem foi vacinado, para eliminar as vacinas do organismo, considerando por eles (sou convers. Parece piada, mas não é). Eles dizem que a solução dos ferramentas" (sic) ivermectina ou alguns suplementos alimentares ou ainda um tratamento à base de cosmetologia. Ataúdo, os defensores da cosmetologia no Brasil (vocês lembram da cosmetologia em prata feita por cada?) 99% dos cosmetologia, não existe nada contra as vacinas, ataúdo a esse movimento criminoso antivacinas. Ai eles são oferecer essas alternativas milagrosas como "curar" para quem tomou as vacinas contra a covid-19. Eles não têm escrupulos e querem se engenar e engenar essa pois, essa fibrose, arrogo, sublimar, tolos e tolas.

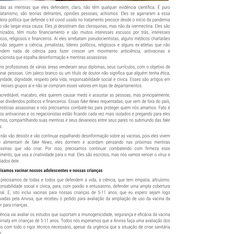
Ai a minha cabeça, toda "bugada", chega de "nóia", dá mais um nós. – e perso aqui: "se esse pessoal é tão esotérgico, competente e atrevido, se eles conseguem prever doenças que serão causadas por essas vacinas, embora sem qualquer evidência científica, porque eles não conseguiram curar um medicamento para combater a covid-19 ou, ou seria sem sim atrevidos, sem RNA mensageiro (que inclusive é um tipo mais a frente neste texto), já que conseguiram criar uma alternativa para tirar os compromissos das vacinas de dentro das pessoas?" E surrealé demais, o que eles querem mesmo é ajudar o vírus e seus bolsos.

E gente, é o seguinte se você não tiver colocou vacina ai no seu braciro, já era, o seu sistema imunológico se trabalhar para salvar tua vida caso você tenha contato com o vírus selvagem, o Sars-Cov-2, que já matou mais de 5.13 milhões de pessoas no planeta (sendo pouco mais de 611 mil pessoas no Brasil, embora bem subnotificados). Não existe esse de usar algo mágico para tirar componentes da vacina de seu organismo, o nosso organismo elimina naturalmente através do metabolismo no fígado, no intestino, nos rins, apoio e antígeno estimular o sistema imunológico para nos defender da doença e ainda nossa vida.

Não para por aí não, porque eles também estão espalhando a fake News de que a imunidade natural, adquirida pelo vírus contra o Sars-Cov-2 é a causa da melhora do sistema imunológico. Nós vimos o que aconteceu em Manaus, quando as autoridades cortaram com o vírus selvagem, o Sars-Cov-2, que já matou mais de 5.13 milhões de pessoas no planeta (sendo pouco mais de 611 mil pessoas no Brasil, embora bem subnotificados). Não existe esse de usar algo mágico para tirar componentes da vacina de seu organismo, o nosso organismo elimina naturalmente através do metabolismo no fígado, no intestino, nos rins, apoio e antígeno estimular o sistema imunológico para nos defender da doença e ainda nossa vida.

Não para por aí não, porque eles também estão espalhando a fake News de que a imunidade natural, adquirida pelo vírus contra o Sars-Cov-2 é a causa da melhora do sistema imunológico. Nós vimos o que aconteceu em Manaus, quando as autoridades cortaram por somente 10 dias o lockdown e distanciamento físico, evitando locais fechados, com aglomeração e pouco ventilados, além dos hábitos de higiene das mãos.

Mas tem outra fake News mediocrita, em que eles tem conspiratório, um jornalista diz que a Pfizer patenteou um sistema de rastreamento de vacinados por microcondas e dados de grafeno, supostamente adicionado as vacinas(sic). De acordo com a fake notícia, a vacina mantém as pessoas conectadas à internet e tudo seria parte de um plano para saber onde você está e reduzir a população mundial enviando disrupcs através de microcondas! Já existe a fake News dos microchips no sangue vacinado, que supostamente vai transmitir doenças através das ondas de rádio. Ai eles são oferecer essas alternativas milagrosas que estava oferecendo a piorera Terra. – Essas pessoas são doentes, gente, não é possível (sic). Isso ferrisma vacina no mundo inteiro e ainda a internacional, sem fronteiras ou nem rita.



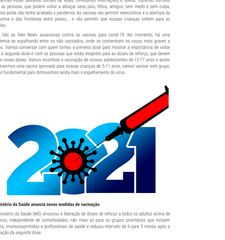
E sem surpresa nenhuma (ou se que) Bolsen que as vacinas são preparadas com pedaços de fetos abortados, que murberes grávidas vacinadas estão abortando e que não será mais surgem antes de anda, pois pólos estão tendo AKC. – E mais mais, dizem que as vacinas são venenos, que se morrer tanta gente por causa das vacinas, que não vai ser fazer para entenar os mortos no não dado tempo de cremar, que outros países já desenvolveram uma técnica de fabricar alcatrão (sic) para dissolver os corpos e poder jogar nos rebeis de esgoto ou usar como fertilizantes. Eles não trazem essas fake News de ventosa nenhuma científica séria. Ela só tem de esgoto do gabinete do ódio. E eles falam sem dó nem piedade e sem consciência de "bogosofia", a sociedade brasileira das fake News. Está ai nos rebeis esgoto e uma horca ai chegar em sol.

Ainda não para por aí não, pois agora eles também estão inventando e mentira de que as vacinas da Pfizer e da Moderna, que são feitas com RNA mensageiro, supostamente modificam o genoma humano e que isso é um crime contra a humanidade. Que absurdo! Como essas vacinas podiariam mudar o genoma? Eles, que não gente, muito pelo contrário. A produção de pedaços da proteina Spike no nosso organismo ao tomar algumas dias secretos como é de curta duração somente alguns dias após a vacinação e serve para estimular a resposta imune. Nos precisamos de pedacinhos da proteina Spike para treinar o nosso sistema imunológico para nos proteger do vírus selvagem, sem ter que precisar ter contato com o vírus real, o Sars-Cov-2, que mata, que deixa sequelas imensíveis.

O RNA mensageiro das vacinas da Pfizer e da Moderna deve entrar na célula e lá, usando nossa maquinaria genética, vai produzir pedacinhos da proteina Spike e apresentar para o nosso sistema imunológico. E para ciência salvando vidas. E outra coisa que eles não falam, que essa proteina você sabe: a ciência bem evidenciou que o vírus sofre menos mutações em pessoas vacinadas, a capacidade evolutiva do vírus é menor em pessoas vacinadas, que quando infectadas, ficam com o vírus por menos tempo. Ainda, é mentira ratiera que as vacinas são fabricas de crapaz. Isso só acontece no mundo imaginário dos membro diantinas deles.

Ai variantes de amoógio surgem quando pessoas infectadas transmitem o vírus para outras pessoas ao se replicar dentro do nosso organismo. Você imperde que vacinando a maior número de pessoas, como está sendo demonstrado no mundo inteiro. As vacinas foram uma resposta absolutamente extraordinária da ciência e estão salvando bilhões de vidas, junto com os medicos não farmacológicos. Fato indiscutível é que graças às vacinas, as pessoas estão adoecendo menos, transmitindo menos e morrendo menos.

Com o avanço da vacinação no mundo inteiro, a pandemia começa a dar sinais fantásticos de melhora, menos internações, menos casos graves e menos óbitos. Segundo o site ourworldindata, já foram vacinadas com uma única dose, cerca de 4 bilhões de pessoas no mundo (7.9 bilhões de doses foram distribuídas). Aqui no Brasil foram 157 milhões de pessoas vacinadas com uma dose, 135,5 milhões com duas doses e 12,5 milhões com a dose de reforço.



E todos as mentiras que eles defendem, claro, não têm qualquer evidência científica. É para charlatanismo, são teorias delirantes, opiniões pessoais, achismos. Eles se agarraram a essas bandeira política que defendem e kit covid usado no tratamento precoce desde o início da pandemia e não são largar essa causa. Eles já destroiram das cloroquinas, mas não da ivermectina. Eles são organizados, têm muito financiamento e são muito interesses escusos por trás, interesses políticos, religiosos e financeiros. A eles entraram juvaluscentrais, alguns médicos charlatães que não seguem a ciência, jornalistas, líderes políticos, religiosos e alguns ex-atletas que não entendem nada de ciência para fazer um movimento antivacina, antivacinas e negacionista que espalha desinformação e mentiras assassinas.

Alguns profissionais de saúde ainda endeusam seus ídolos, seus curriculos, com o objetivo de engarar pessoas. Um jaleco branco ou um título de doutor não significa que alguém tenha ética, integridade, dignidade, respeito pelo ser humano, responsabilidade social e ciência. Existe sim alguns pelo nosso grupo e não se compram esses valores em lojas de departamentos.

É necessário, mazades, eles querem causar medo e assustar as pessoas, mas precisamente, gerrhar divisórios políticos e financeiros. Esses fake News reportadas, que vem de fora do país, são notícias assassinas e nós precisamos combatê-las para proteger quem nós amamos. Fato é que os antivacinas e os negacionistas estão ficando cada vez mais isolados e pregando para eles mesmos, compartilhando suas mentiras e isso deveriamos entre seus pares no submundo das fake News.

Eles não são desiteir e não continuar espalhando desinformação sobre as vacinas, pois eles vivem e se alimentam de fake News; eles dormem e acordam pensando nas próximas mentiras assassinas para se usar contra Pfizer. Isso, porque eles continuam completamente com menos etica movimento, que usa a criatividade para o mal. Eles são escritores, mas não sempre versar o vivo e o abaixo dele.

Precisamos vacinar nossos adolescentes e nossas crianças

Nós precisamos de todas e todos que defendem a vida, a ciência, que tem empatia, altruísmo, responsabilidade social e clínica, para, com paixão e entusiasmo, defender uma ampla cidadania vacinal. E, mas nós vacinar para nossas crianças de 5-11 anos, que eu espero sejam logo aprovadas pela Anvisa, que recebeu o pedido para avaliação da ampliação de uso da vacina da Pfizer para crianças.

A agência vai avaliar os estudos que suportam a imunogenicidade, segurança e eficácia da vacina Comirnaty em crianças de 5-11 anos. Todos nós esperamos que a Anvisa faça uma avaliação dos dados com todo o rigor técnico necessário, apesar da urgência que a situação de crise sanitária exige.

Por mais que as crianças sejam menos afetadas pelo vírus Sars-CoV-2 e apresentem sintomas mais leves, nós precisamos vacinar-las para proteger quem nós amamos. Fato é que os antivacinas e os negacionistas estão ficando cada vez mais isolados e pregando para eles mesmos, compartilhando suas mentiras e isso deveriamos entre seus pares no submundo das fake News.

Eles não são desiteir e não continuar espalhando desinformação sobre as vacinas, pois eles vivem e se alimentam de fake News; eles dormem e acordam pensando nas próximas mentiras assassinas para se usar contra Pfizer. Isso, porque eles continuam completamente com menos etica movimento, que usa a criatividade para o mal. Eles são escritores, mas não sempre versar o vivo e o abaixo dele.

Ministério da Saúde anuncia novas medidas de vacinação

O Ministério da Saúde (MS) anunciou a liberação de doses de reforço a todos os adultos acima de 18 anos, independente de comorbidades, não mais só para os grupos prioritários que incluem idosos, imunossuprimidos e profissionais de saúde e reduziu intervalo de 5 para 3 meses após a aplicação da segunda dose.

O Ministério anunciou também a aplicação de uma segunda dose da vacina de Janssen, que passa a ser aplicada em duas doses e não mais em dose única, com a aplicação da segunda dose dois meses após a primeira dose. A Janssen já anunciou que uma dose adicional de sua vacina, aplicada 2 meses após a primeira dose, aumenta a eficácia de 70% para 94% contra formas moderadas ou graves da doença. Posteriormente, as pessoas acima de 18 anos vinculadas com as duas doses da vacina de Janssen não devem receber dose de reforço com outra vacina de plataforma diferente. A definição sobre o calendário para aplicação das doses de reforço e segunda dose da vacina da Janssen se deperde das estratégias de imunização de cada estado e município.

Só que o MS enquanto se combinar com o Governo Federal pode haver alteração na dula dos estados em relação a aplicação da dose de reforço com outra vacina de plataforma, o MS é independente para tomar suas decisões e a aplicação da dose de reforço conforme anunciado pelo MS poderá ocorrer antes.

Mais Assessadas

Energias não-fóssis em desserte natural?

Vacinação de crianças: Ministério da Saúde inicia dia etiqueta para combater a gripe

1 minutos

Cientistas descobrem molécula que inibe proteína relacionada ao crescimento do câncer

Russia corrente ato dúcito internacional

2 minutos

EM portugal até 30 de junho: Sinistar que suspende despejos

Segundo o MS as decisões foram apoiadas por uma equipe técnica composta por especialistas. Resumindo, a Anvisa é responsável pela análise dos dados de segurança e eficácia e pela autorização dos imunizantes, mas a estratégia do Plano Nacional de Operacionalização de vacinação é de responsabilidade do MS. Para indicação em bula, a Anvisa deve avaliar os dados que as fabricantes dos imunizantes devem submeter para a agência. Com relação à vacina da Janssen, a Anvisa aguarda a submissão dos estudos sobre a eficácia e segurança da segunda dose da vacina.

O que sugere o Ministério da Saúde

Essa dose de reforço será com uma combinação heteróloga, ou seja, todos vão tomar vacinas de plataformas diferentes das doses anteriores. O Ministério da Saúde não incluiu a CoronaVac (infelizmente) e dá preferência para que a dose de reforço seja feita com a vacina da Pfizer. Então, considerando que as vacinas da AstraZeneca e da Janssen usam plataformas de adenovírus, que embora sejam adenovírus diferentes, são consideradas como uma mesma plataforma de vetor viral, ficamos assim:

1. Quem tomou duas doses de CoronaVac, pode tomar depois de 5 meses da segunda dose, uma dose de reforço da Pfizer (preferencialmente), AstraZeneca ou Janssen;

2. Quem tomou duas doses de Pfizer, pode tomar depois de 5 meses da segunda dose, uma dose de reforço da AstraZeneca ou Janssen (se não tiver essas duas opções nos postos, pode ser Pfizer);

3. Quem tomou duas doses de AstraZeneca, pode tomar depois de 5 meses da segunda dose, uma dose de reforço da Pfizer;

4. Quem tomou uma dose de Janssen, deve tomar depois de 2 meses uma segunda dose da Janssen e depois de 5 meses da segunda dose, pode tomar uma dose de reforço da Pfizer;

5. Gestantes devem tomar vacina da Pfizer como reforço (converse com um médico pró-vacinas a respeito);

6. Embora não esteja claro, quem tomou inicialmente duas doses, sendo uma AstraZeneca e depois Pfizer (ou Pfizer e depois AstraZeneca), deve tomar dose de reforço da Pfizer (converse com um médico pró-vacinas a respeito);

Campanha de mega vacinação

O Ministério da Saúde anunciou ainda uma campanha de mega vacinação para aplicação da segunda dose em quem não voltou para receber a segunda dose e da dose de reforço entre os dias 20 e 26 de novembro de 2021. A estimativa é que cerca de 21 milhões de pessoas estão com a segunda dose atrasada e elas precisam voltar para completar o ciclo vacinal.

Vamos nos vacinar e continuar com o uso de máscaras e o distanciamento físico, evitando locais fechados, com aglomerações e pouco ventilados. A ciência salva vidas, a ciência liberta e nos protege do charlatanismo e da enganação.

Desigualdade na vacinação

Embora sempre defendendo as vacinas e a aplicação de quantas doses de reforço forem necessárias para derrotar o vírus, eu lembro que só sairemos da pandemia quando o mundo inteiro sair. Eu penso ser mais justo vacinar as populações dos países mais pobres antes de aplicar doses de reforço nas populações dos países mais ricos. Nós estamos observando uma iniquidade muito grande na distribuição de doses de vacinas e a cobertura vacinal com a primeira dose de vacinas em populações vulneráveis em países de baixa renda. Novamente, segundo o site ourworldindata, apenas 4,8% das pessoas em países de baixa renda receberam pelo menos uma dose.

No Haiti, a aplicação da primeira dose permanece abaixo de 1%. Enquanto esses países não alcançam uma meta de cobertura vacinal com a primeira dose, em torno de 40%, as medidas de saúde pública como uso de máscaras, distanciamento físico e hábitos de higiene das mãos são a melhor estratégia nesses países para reduzir a transmissão da covid-19 e salvar vidas. Nós precisamos defender o compromisso de proteger essas populações mais vulneráveis.

Observação: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal da Unicamp. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito científico, cultural e social.

MÍDIAS SOCIAIS

Acesse as notícias do JU nas redes sociais da Unicamp

Fale com o JU
juonline@reitoria.unicamp.br

Localização
Jornal da Unicamp
Secretaria Executiva de Comunicação
Rua da Reitoria s/n, Prédio Reitoria VI
CEP 13083-970 - Campinas/SP

Universidade Estadual de Campinas
www.unicamp.br
portal@unicamp.br

© Desde1994 | UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS